

# HINO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

*Letra: Joaquim Medeiros de Albuquerque*

*Música: Leopoldo Miguez*

Seja um pálio de luz desdobrado  
Sob a larga amplidão destes céus  
Este canto rebel, que o passado  
Vem remir dos mais torpes labéus!

Seja um hino de glória que fale  
De esperança de um novo porvir!  
Com visões de triunfos embale  
Quem por ele lutando surgir!

Estrilho  
Liberdade! Liberdade!  
Abre as asas sobre nós!  
Das lutas na tempestade,  
Dá que ouçamos tua voz!

Nós nem cremos que escravos outrora  
tenha havido em tão nobre país...  
Hoje o rubro lampejo da aurora  
Acha irmãos, não tiranos hostis.

Somos todos iguais! Ao futuro  
Saberemos, unidos, levar  
Nosso augusto estandarte que, puro,  
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Estrilho

Se é mister que de peitos valentes  
Haja sangue no nosso pendão,  
Sangue vivo do herói Tiradentes  
Batizou este audaz pavilhão!  
Mensageiros de paz, paz queremos,  
É de amor nossa força e poder,  
Mas da guerra nos transes supremos  
Hei de ver-nos lutar e vencer!

Estrilho

Do Ipiranga é preciso que o brado  
Seja um grito soberbo de fé!  
O Brasil já surgiu libertado  
Sobre as púrpuras régias de pé!

Eia, pois, brasileiros avante!  
Verdes louros colhamos louçãos!  
Seja o nosso país triunfante,  
Livre terra de livres irmãos!

Estrilho